



# ESTRATÉGIA QUALINEO

QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA  
AO RECÉM-NASCIDO DE RISCO

TED: 120/2020



**27 UFs**

*envolvidas*

**+130**

*serviços participantes*

**+66 mil**

*profissionais  
atingidos*

A **Estratégia Qualineo** é uma iniciativa da Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, dos Adolescentes e Jovens, do Departamento de Gestão do Cuidado Integral, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde e do Ministério da Saúde (CGCRIAJ/DGCI/SAPS/MS) desenvolvida desde 2017, que tem como principal objetivo a ampliação do acesso de recém-nascidos às boas práticas no parto e nascimento e no cuidado neonatal. O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz (IFF/FIOCRUZ/MS) é a instituição executante da Estratégia que oferta apoio técnico, de forma sistemática e integrada, para qualificação das práticas de gestão e atenção ao recém-nascido.

Seu desenvolvimento evidenciou os principais desafios enfrentados pela atenção neonatal nos estados e municípios brasileiros e identificou linhas de ação efetivas para sua abordagem, que se desenvolveram a partir de três eixos, a seguir:



## Eixo 1

Fortalecimento da Capacidade de Planejamento e Gestão da Rede de Atenção Materna e Infantil em articulação com ações em todos os estados e no Distrito Federal, visando principalmente fortalecer e apoiar os processos de governança de secretarias estaduais e municipais de saúde das capitais para melhoria da gestão da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAS MI), atualmente nomeada como Rede Alyne, desde a publicação da Portaria nº 5.530, de 12 de setembro de 2024.

---

## Eixo 2

Qualificação das Práticas Clínicas (QPC) para profissionais de diferentes categorias que atuam no SUS, em todo o território nacional, a partir de diversas abordagens, com o apoio de tecnologias de informação, comunicação e educação. Ações que conjugam disseminação de conhecimento baseado em evidências científicas, cursos à distância e apoio técnico especializado por meio de rounds virtuais e webinários, discussão de casos clínicos e temáticas prioritárias de forma regionalizada.

---

## Eixo 3

Monitoramento e Avaliação do Cuidado para que unidades neonatais e serviços, assim como gestores do âmbito da atenção possam conhecer o perfil dos recém-nascidos, as práticas clínicas e os desfechos neonatais capazes de subsidiar os processos de melhoria da qualidade e a superação de pontos críticos pela análise de dados em diferentes formas de agregação e fácil visualização.

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados e produtos alcançados no segundo ciclo da Estratégia Qualineo (2021-2025). Ao final, encontra-se **um quadro-resumo com as metas, atividades e principais produtos previstos e alcançados** durante o período.

## META 1

## Qualificação das Equipes Multidisciplinares

As ações realizadas no âmbito da Estratégia Qualineo foram orientadas pela necessidade de aprimoramento de práticas clínicas em escala nacional. Foram planejadas diversas ofertas educacionais à distância, desde cursos autoinstrucionais de atualização até curso com tutoria e em nível de especialização.

### ATIVIDADE 1.1

#### Realização do Curso de Atualização para Equipe Multidisciplinar em Neonatologia

Com vistas à qualificação de 1.150 profissionais da equipe multidisciplinar que atuam nas unidades neonatais, foram planejados e ofertados, inicialmente, dez cursos de atualização na modalidade à distância. Com a aditivação do TED, a oferta foi ampliada para onze, sendo eles:

**11**  
cursos ofertados

**+53 mil**  
profissionais  
atingidos

**+11.800**  
certificados  
até julho/25



Segurança do paciente no cuidado neonatal



Cuidados ao nascimento



Prevenção e manejo da asfixia perinatal



Prevenção de infecção



Diagnóstico de infecção e uso racional de antimicrobianos



Nutrição de recém-nascido de risco



Suporte ventilatório: cuidados com CPAP



Neuroproteção e manejo da dor



Atualização em atenção ao recém-nascido com anquiloglossia nas redes de atenção à saúde



Sensibilização da atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru



Sensibilização da atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru na Atenção Primária

Todos os cursos são realizados no [Ambiente Virtual de Aprendizagem\(AVA\) do IFF/Fiocruz](#) e apoiados pelo [Portal de Boas Práticas](#).

Até junho de 2025, os cursos alcançaram 53.103 profissionais de saúde, dos quais já foram certificados 11.881. Relacionamos abaixo os cursos ofertados até junho de 2025, com número de inscritos e certificados:

| <b>Cursos autoinstrucionais ofertados até junho de 2025</b>                                | Inscritos     | Certificados  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Segurança do Paciente no Cuidado Neonatal (2ª oferta)                                      | 4239          | 352           |
| Cuidados ao Nascimento                                                                     | 7364          | 1663          |
| Prevenção e Manejo da Asfixia Perinatal                                                    | 3452          | 617           |
| Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde em Neonatologia         | 3146          | 191           |
| Diagnóstico de Infecção e Uso Racional de Antimicrobianos em Neonatologia (2ª oferta)      | 1965          | 167           |
| Nutrição do recém-nascido de risco (2ª oferta)                                             | 2815          | 553           |
| Suporte ventilatório: cuidados com CPAP (2ª oferta)                                        | 5254          | 1291          |
| Neuroproteção no recém-nascido pré-termo (RNPT)                                            | 5502          | 937           |
| Atenção ao recém-nascido com anquiloglossia nas Redes de Atenção à Saúde                   | 1310          | 262           |
| Sensibilização da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido- Método Canguru (3ª oferta)          | 10714         | 4167          |
| Sensibilização na Atenção Humanizada ao Recém-nascido – Método Canguru na Atenção Primária | 5755          | 1653          |
| <b>Total</b>                                                                               | <b>53.103</b> | <b>11.881</b> |

## ATIVIDADE 1.2

### Realização do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal

**2**  
*turmas*

**+290**  
*especialistas*  
*formados*

Ao longo da Estratégia, houve duas turmas (em 2021 e 2023) do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal, em que foram formados 294 especialistas. As defesas dos trabalhos de conclusão de curso aconteceram no fim do ano de 2024.

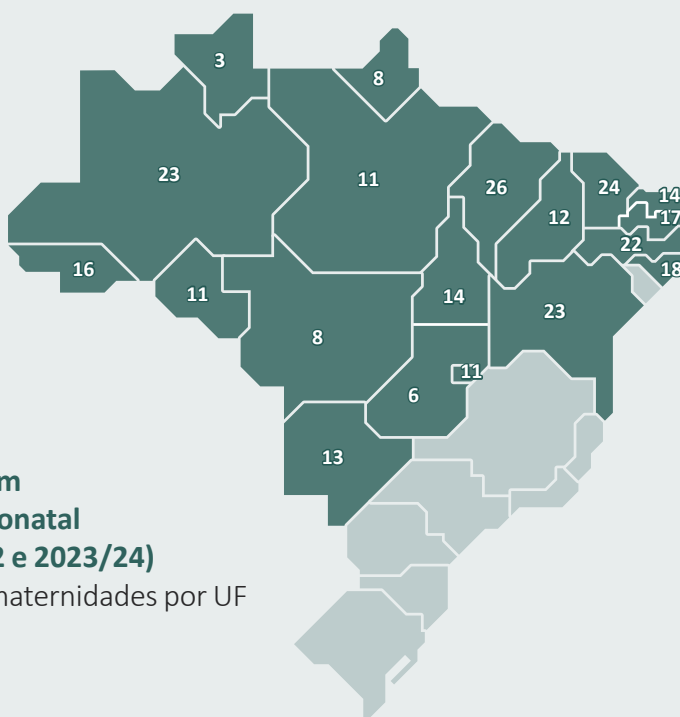
O curso seguiu a modalidade EaD, com duração de 585 horas. Destas, 405 horas teóricas e teórico-práticas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, compreendendo as disciplinas:

- Epidemiologia e Estatística;
- Políticas Públicas;
- Metodologia da Pesquisa;
- Assistência de enfermagem ao recém-nascido na sala de parto;
- Atenção ao recém-nascido na baixa complexidade;
- O recém-nascido de risco na Unidade Neonatal, cuidados voltados ao neurodesenvolvimento;
- Segurança em Saúde, Terapia Infusional;
- Gestão em Saúde e Seminários I, II, III e IV.

[!\[\]\(830769b31eeeaca920791081939ff8ba\_img.jpg\) Link da sala no Ambiente Virtual de Aprendizagem](#)

**Especialização em  
Enfermagem Neonatal  
(ofertas 2021/22 e 2023/24)**

Quantitativo de maternidades por UF



O curso ofereceu formação de alto nível, financiada pelo SUS, para qualificar o cuidado na atenção aos recém-nascidos. Formou enfermeiras/os já atuantes em unidades neonatais do país, articulando teoria e prática, fomentando a qualificação profissional. Dentre alguns depoimentos das alunas/os, [disponíveis neste vídeo](#), destaca-se o “desenvolvimento profissional e pessoal”, a “troca de experiências e saberes”, a “modificação do cuidado”. O curso é elogiado como “divisor de águas”, que permitiu ver a “neonatologia além do cuidado”.

### ATIVIDADE 1.3

#### **Curso de Reanimação Neonatal e transporte do recém-nascido de alto risco**

A relevância dos processos de cuidado ao nascimento e a redução de um componente evitável da morbimortalidade neonatal motivaram o desenvolvimento desta atividade que foi desenvolvida desde sua concepção à implementação em parceria com o Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN/SBP) que é responsável pela formação de tutores e por capacitar profissionais em todos os estados. A constatação de muitos instrutores e da coordenação do PRN tem sido que em muitas unidades de saúde os materiais para a adequada execução deste procedimento são inadequados, fragilizando a capacidade da atuação dos profissionais.

**5**  
*ciclos*

**+150**  
*serviços participantes*

**+1500**  
*profissionais participantes*

#### **Atividade de Sensibilização para Cuidado Neonatal ao Nascimento**

A proposta realizada foi denominada como [Organização do Cuidado Neonatal ao Nascimento](#) que visa sensibilizar gestores de maternidades e profissionais da equipe multiprofissional que atuam no cuidado ao recém-nascido ao nascimento em maternidades de menor porte e que não tenham unidade neonatal.

Os objetivos definidos para esta atividade foram:

- Identificar oportunidades de qualificação das estruturas dos locais de nascimento,
- Discutir com os gestores de serviços e do SUS o seu papel na qualificação das estruturas de nascimento;



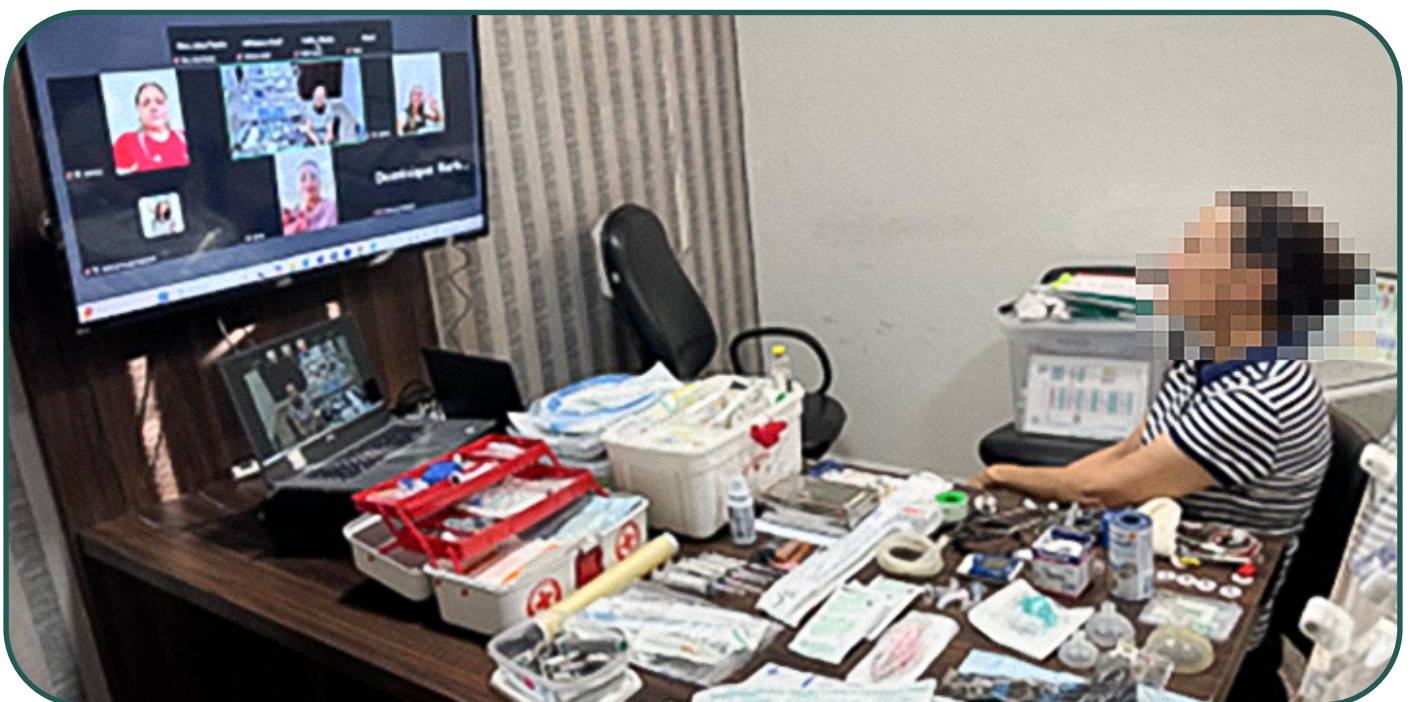
- Apresentar aos profissionais as melhores práticas de assistência neonatal incluindo a reanimação neonatal; estabilização do RN no momento pós reanimação e transporte de alto risco.

Este conteúdo foi estruturado em 4 aulas de 3 horas cada a serem ministradas através de plataforma de interação com o seguinte conteúdo:

- Palestra de sensibilização abordando os assuntos Reanimação neonatal e Transporte do RN de alto risco;
- Avaliação dos locais de nascimento considerando os itens listados na Portaria 371 do Ministério da Saúde;
- Apresentação dos materiais necessários à prática da reanimação neonatal e transporte do RN de alto risco.

Os instrutores do PRN que atuaram como professores desta atividade foram indicados pela coordenação do PRN. Os grupos foram capacitados na metodologia através de simulação das aulas a serem ministradas.

A atividade abrangeu os estados do Norte, Nordeste, Centro-oeste acrescido do Estado do Espírito Santo e a região norte de Minas Gerais. Esta seleção baseou-se na observação que a mortalidade por asfixia entre os recém-nascidos maiores que 37 semanas de idade gestacional, população que não apresenta fatores de risco para esta condição, tem se mantido mais elevada do que a média do país.



Instrutora demonstrando os insumos e materiais para reanimação em web

Foram realizados 5 ciclos da atividade. Os serviços e profissionais foram indicados pelas SES com suporte da equipe do IFF envolvendo as referências técnicas e coordenação. Foram considerados profissionais certificados aqueles que atenderam a pelo menos 3 das agendas de trabalho e o serviço, aquele com pelo menos 1 profissional certificado. O resultado alcançado durante o período foi:

- Profissionais indicados pelas SES: 2047
- Profissionais participantes: 1532
- Profissionais certificados: 684
- Serviços indicados pelas SES: 217
- Serviços com profissionais certificados: 159

### **Curso de Cuidados ao Nascimento na Perspectiva dos Materiais Utilizados**

**+1600**  
*profissionais inscritos  
até julho/25*

O curso foi também desenvolvido em parceria do Programa de Reanimação Neonatal/SBP, seu lançamento ocorreu em maio de 2025. O curso na modalidade de autoinstrução de 40 h está acessível no Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFF Fiocruz.

**240**  
*profissionais  
certificados até  
julho/25*

O projeto pedagógico do curso estabeleceu como público alvo os gestores e profissionais de saúde que atuam em salas de parto de maternidades visando sensibilizar para adequada organização e garantia dos equipamentos e materiais essenciais ao cuidado ao recém-nascido no momento do nascimento, possibilitando adequada atuação das equipes na reanimação neonatal.

Em julho de 2025, o curso tinha 1664 profissionais inscritos e 240 já haviam concluído. Cabe ressaltar que a oferta ficará disponível de forma ininterrupta.



## META 2

## Portal de Boas Práticas



O Portal de Boas Práticas do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) é uma ferramenta digital de livre acesso que conta com parceiros e instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil. Está inserido no contexto do papel nacional do IFF de gerar e difundir conhecimento para a implantação de políticas e programas de saúde, baseados no cenário demográfico e epidemiológico e na melhor evidência científica disponível. Inaugurado em outubro de 2017, conta com dezenas de milhares de usuários cadastrados e 9 milhões de acessos.

## ATIVIDADE 2.1

**Ampliação das funcionalidades do Portal de Boas Práticas com fortalecimento do seu impacto na educação continuada e disseminação de conhecimento**

O Portal está estruturado em três eixos: Atenção à Saúde das Mulheres, Atenção à Saúde do Recém-Nascido e Atenção à Saúde da Criança. Em cada eixo estão disponíveis:

**+160**  
*postagens*

**170**  
*encontros com  
especialistas*

**+44 mil**  
*usuários cadastrados*

- **POSTAGENS:** Conteúdo sistematizado por especialistas de todo o Brasil e disponível em formato de apresentação de slides e vídeos curtos, com links para as referências citadas.
- **ENCONTRO COM O ESPECIALISTA:** Agenda de web conferências temáticas com especialistas, onde o público envia perguntas que são respondidas ao vivo durante a transmissão, que é gravada e disponibilizada.
- **ESQUEMA SÍNTESE:** Um Esquema Síntese para cada um dos quatro eixos, possibilitando melhor organização do acervo e fácil acesso ao conteúdo.
- **BIBLIOTECA:** Biblioteca com as referências citadas nas Postagens do Portal, organizadas segundo esquemas síntese e de fácil consulta.

No eixo de Atenção à Saúde do Recém-Nascido, ao longo do segundo ciclo, foram feitas 166 postagens e mais de 170 Encontros com Especialistas. O Portal de Boas Práticas já conta com 44.399 usuários cadastrados.

Profissionais de saúde têm utilizado os conteúdos do Portal para embasar decisões clínicas, resultando em protocolos e práticas clínicas padronizadas, pautadas nas melhores evidências científicas atuais. Isso contribui para a redução de práticas obsoletas e maior segurança no cuidado ao recém-nascido de risco.

Alguns exemplos de temas do eixo neonatal com maior impacto: Uso racional de antibióticos na UTIN; Cuidados centrados na família e contato pele a pele; Boas práticas na estabilização e reanimação neonatal; Manejo da dor no recém-nascido; e Atenção ao recém-nascido prematuro extremo.

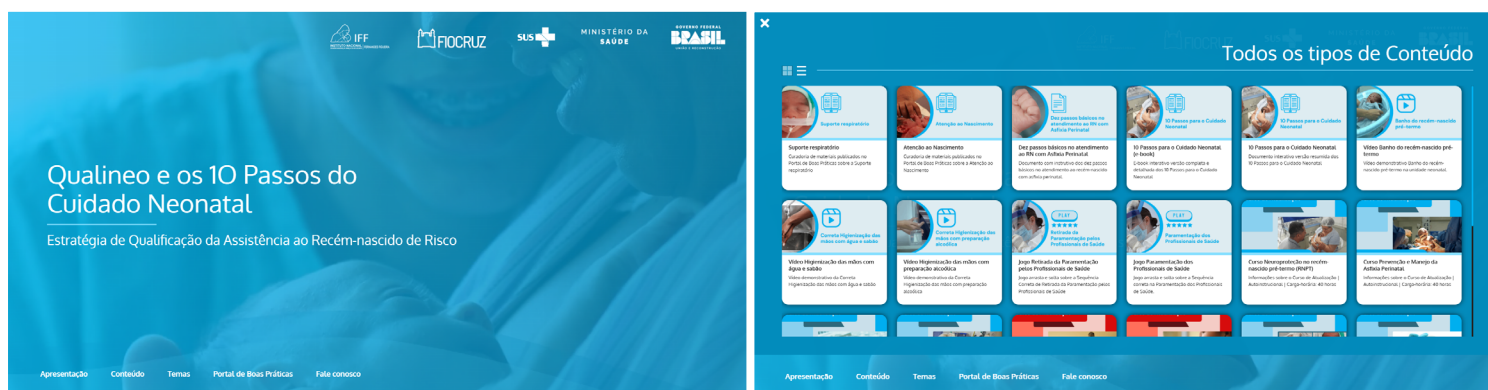
Durante a pandemia de Covid-19, o Portal teve um papel estratégico na disseminação de informações baseadas em evidências, especialmente no eixo voltado ao cuidado ao recém-nascido. A demanda por orientações seguras e atualizadas sobre o cuidado neonatal frente ao novo coronavírus motivou a publicação de recomendações, notas técnicas, resumos de evidências e respostas a dúvidas frequentes dos profissionais de saúde. Diante dos inúmeros desafios impostos pela emergência sanitária, o Portal consolidou-se como fonte confiável para profissionais de saúde, oferecendo recomendações atualizadas sobre o manejo clínico de RN expostos ao SARS-CoV-2, práticas seguras de aleitamento materno, precauções em unidades neonatais e estratégias de humanização do cuidado, mesmo em contextos de isolamento. Mesmo antes da pandemia, o Portal já utilizava ferramentas digitais e promovia webinários como estratégia para difusão do conhecimento e apoio à qualificação do cuidado neonatal em âmbito nacional.

As funcionalidades do Portal de Boas Práticas foram aprimoradas ao longo do desenvolvimento da Estratégia Qualineo, com a otimização dos mecanismos de busca, que possibilita não apenas a recuperação de materiais multimídia e diferentes tipos de publicações por palavras-chave, mas também de forma direcionada por eixo de atuação, tipo de conteúdo, tags e categorias.

No contexto de melhorias realizadas no Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, foram desenvolvidos objetos educacionais interativos multimídia, como eBooks e Textos de Apoio, Jogos e Vídeos Demonstrativos.

Uma área dedicada à melhor organização do conteúdo e destaque às iniciativas 10 Passos para o Cuidado Neonatal foi desenvolvida, abrindo a possibilidade de vinculação dos objetos aos cursos desenvolvidos no âmbito da Estratégia Qualineo.

Denominou-se então a nova área como **Qualineo e os 10 Passos do Cuidado Neonatal** — Estratégia de Qualificação da Assistência ao Recém-nascido de Risco. O acesso está disponível aos usuários diretamente pelo menu principal, sob o eixo Atenção ao Recém-nascido de Risco. Abaixo imagens demonstrativas da nova área e seus objetos:



## META 3

# Qualificação de Práticas Clínicas

Diante do desafio da melhoria da prática clínica baseada nas melhores evidências científicas, foram elaboradas duas estratégias metodológicas, alinhadas às diretrizes da Educação Permanente em Saúde (EPS), visando a superação de pontos críticos na estrutura e nos processos de trabalho das equipes das unidades neonatais: Aprimoramento dos Processos de Trabalho e Rounds Virtuais.

Ambas as estratégias foram norteadas pelos 10 Passos para o Cuidado Neonatal e nas seguintes bases conceituais:

- equipes multidisciplinares;
- visão sistêmica para impactar nos principais processos;
- combinação de evidências com conhecimento contextual para mudar a cultura organizacional;
- uso de ferramenta de monitoramento de práticas e resultados do cuidado;
- colaboração com outros centros

As dinâmicas foram conduzidas por especialistas em neonatologia, das áreas médica e de enfermagem, e supervisionadas por consultores nacionais em neonatologia do Ministério da Saúde, através da Plataforma de Interação Qualineo.

### ATIVIDADE 3.1

#### Suporte a 300 profissionais de 80 Unidades Neonatais para aprimoramento do cuidado em todas as regiões do país

Foram promovidas discussões mensais entre a equipe de especialistas e o conjunto das maternidades de cada estado.

**34**  
temas discutidos  
via web

**+800**  
encontros online

**+900**  
profissionais  
qualificados

115 unidades participaram da atividade de Aprimoramento do Cuidado ao longo da Estratégia em todas as UF's do Brasil, alcançando 922 profissionais.

Em levantamento realizado pela Coordenação de Ações Nacionais sobre as fortalezas e os desafios do trabalho em campo com as unidades, por parte dos consultores, foram analisadas sete dimensões da melhoria da qualidade dos cuidados neonatais — figura abaixo:

**115**  
unidades neonatais  
participantes

**6**  
protocolos elaborados



Neste levantamento, tanto os especialistas (duplas de médica/o e enfermeira/o neonatologistas), quanto os gestores e profissionais das unidades integrantes, responderam um questionário eletrônico sobre suas percepções da intervenção.

A análise das dimensões revela importantes avanços, mas também desafios. Seguem os principais pontos identificados:

#### 1) Trabalho em equipe multiprofissional

As equipes demonstram boa coesão e integração, com discussões clínicas regulares, além de ações específicas, como implantação da rotina de visitas multiprofissionais. No entanto, há alta rotatividade

de profissionais, ausência de determinadas categorias profissionais e dificuldades de comunicação e integração entre turnos e categorias.

## **2) Mudanças sistêmicas**

Houve avanços importantes na incorporação de boas práticas e protocolos, uso de indicadores e criação de fluxos e instrumentos de monitoramento. O envolvimento das equipes também é um ponto positivo. Por outro lado, persistem dificuldades como estrutura física inadequada, sobrecarga de atendimentos, baixa adesão a mudanças por parte de algumas equipes, ausência de profissionais e insumos, e fragilidade na articulação com a rede de saúde.

## **3) Uso de evidências para mudança da cultura organizacional**

Há valorização das evidências científicas, construção e implementação de protocolos e monitoramento por indicadores (como o SMCON). Ainda assim, há obstáculos na elaboração e disseminação dos protocolos, resistência de parte da equipe às mudanças, falhas no uso de indicadores e prontuário, além da ausência de supervisão de processos implementados.

## **4) Mudanças graduais e sustentadas**

Observa-se empenho na coleta de dados, planejamento e implementação de mudanças estruturadas, com resultados positivos em indicadores clínicos (p. ex.: redução de sepse, uso adequado de nutrição e controle de oxigenação). No entanto, há desafios na sustentabilidade dessas mudanças, baixa adesão em plantões noturnos, rotatividade de profissionais e escassez de insumos e protocolos institucionais.

## **5) Colaboração com outros centros**

Destacam-se as trocas entre unidades, compartilhamento de experiências, cooperação no uso do SMCON e apoio do BLH a outras unidades. Os desafios incluem pouca participação em atividades colaborativas e a não consolidação do papel de unidade de ensino para difusão de boas práticas no estado.

## **6) Atuação da gestão hospitalar**

A gestão hospitalar tem apoiado a estratégia com participação de coordenações de enfermagem, medicina e fisioterapia. Contudo, enfrenta críticas quanto à ausência nas reuniões, pouca atuação efetiva, dificuldade na gestão de leitos, rotatividade da equipe gestora e desinteresse na apresentação de indicadores e elaboração de planos de ação.

## **7) Atuação da gestão municipal/estadual**

As Secretarias Estaduais de Saúde (SES) aparecem como apoiadoras em alguns momentos. Ainda assim, prevalece a ausência ou baixa participação e dificuldades na resolução de demandas (como recursos humanos e insumos).

No contexto da elaboração da metodologia dos 10 Passos do Cuidado Neonatal, foram desenvolvidos seis protocolos clínicos que agrupam e articulam os principais temas, considerando correlações e complementaridades entre eles. Este desenvolvimento permitiu traduzir os passos em orientações práticas, de forma a apoiar a padronização de condutas, orientando a prática clínica de forma clara e sistematizada, qualificar a atenção prestada e fortalecer a segurança e integralidade do cuidado ao recém-nascido.

- Cuidados ao Nascimento
- Uso do CPAP e uso criterioso do O2
- Nutrição do RN pré-termo na Unidade Neonatal
- Prevenção de IRAS em Unidade Neonatal e Higienização das mãos
- Uso racional de ATB
- Posição Canguru precoce e prolongada e cuidados progressivos

### ATIVIDADE 3.2

#### **Qualificação da prática clínica através da realização de round à distância**

**94**  
*unidades*

**+540**  
*profissionais  
qualificados*

**+770**  
*rounds virtuais  
realizados*

Por meio de Rounds Virtuais também foram realizados encontros mensais com as duplas de especialistas em neonatologia e a equipe da unidade neonatal por maternidade definida com a secretaria de saúde, ocasião em que são discutidos os casos clínicos e o processo de organização do cuidado. Os ciclos dos rounds foram compostos por seis encontros mensais durante o período.

Foram 94 unidades participantes da atividade dos Rounds virtuais ao longo da Estratégia, em todas as UFs do Brasil. Das participantes, 24 unidades consideradas estratégicas e em articulação com as unidades estaduais de saúde repetiram o ciclo dos rounds, totalizando 118 ciclos de realização desta atividade. Foram atingidos 542 profissionais.

A mesma análise por dimensões de processos de trabalho, feita pelos consultores da Estratégia Qualineo, foi realizada também para esta atividade. Nesta circunstância, foi desconsiderada a dimensão “Colaboração com outros centros”, visto que não se aplica aos rounds. Seguindo as dimensões, foi identificado que:

#### **1) Trabalho em equipe multiprofissional**

Os rounds virtuais com equipes multiprofissionais apresentam como



principais fortalezas a ampla participação das diferentes categorias, especialmente da equipe multiprofissional, além de boa integração, colaboração e compromisso com a melhoria dos processos. Destacam-se também discussões clínicas relevantes, rounds diários, visitas sistemáticas e ambiente acolhedor para os familiares. Por outro lado, os principais desafios envolvem baixa participação da alta gestão, rotatividade, instabilidade funcional e falhas na comunicação entre setores, especialmente com o centro obstétrico e entre UTIN e UCIN.

## **2) Mudanças sistêmicas**

Teve como fortalezas a aquisição de novos equipamentos, a implantação de protocolos baseados em evidências (como uso racional de antibióticos, normotermia neonatal, aleitamento materno e método Canguru), além da sistematização de treinamentos e reuniões. Houve avanços em processos de trabalho, integração da família, vigilância, redução de infecções, incentivo à colostroterapia e realização de SAE com base em diagnósticos de enfermagem. No entanto, persistem desafios como a falta de recursos humanos, infraestrutura inadequada, ausência de Banco de Leite, dificuldade de transporte, baixa integração entre setores, processos de trabalho desorganizados e falta de registros sistemáticos. Também foram apontadas fragilidades nos treinamentos contínuos e dificuldades em aferir temperatura precocemente, estimular o contato pele a pele e melhorar o uso de insumos.

## **3) Uso de evidências para mudança da cultura organizacional**

Foram destacadas como fortalezas o monitoramento de indicadores, uso de protocolos e práticas baseadas em evidências, visitas multiprofissionais, plano terapêutico dos pacientes e capacitação da equipe. Houve também avanços em áreas como reanimação neonatal, uso racional de antibióticos, diagnósticos de enfermagem e estratégias de cuidado menos invasivas. Por outro lado, os principais desafios envolvem alta rotatividade da equipe, práticas inadequadas, uso indevido de antibióticos, falhas na padronização, presença limitada de neonatologistas em sala de parto e resistência às mudanças. Há ainda necessidade de atualizar protocolos e fortalecer o monitoramento de práticas.

## **4) Mudanças graduais e sustentadas**

Como fortalezas foi destacado o uso de protocolos, monitoramento de indicadores, diagnóstico de enfermagem, introdução de novas práticas e treinamentos contínuos. Destacaram-se também avanços na participação multiprofissional, modificação de rotinas, uso de evidências e estratégias de cuidado como CPAP, neuroproteção e prevenção de infecções. Entre os desafios, estão a dificuldade de sustentar certas mudanças, práticas clínicas inadequadas, falhas na comunicação entre setores, resistência ao uso do CPAP em sala de parto, falta de insumos e infraestrutura, rotatividade da equipe, ausência de registros e baixa adesão a protocolos.

## 5) Atuação da gestão hospitalar

Em determinadas unidades, a gestão hospitalar teve papel na busca por melhorias, com apoio à participação nos rounds, aquisição de equipamentos, revisão de protocolos, implementação de boas práticas e estruturação de processos de enfermagem. No entanto, ainda há desafios importantes como baixa oferta de treinamentos, participação limitada da equipe médica, dificuldades na gestão de leitos, infraestrutura inadequada, falta de insumos e recursos humanos, problemas logísticos com laboratórios e equipamentos, além de falhas na comunicação e articulação entre equipes e setores. Também foram citadas resistências às mudanças e limitações na incorporação de protocolos baseados em evidências.

## 6) Atuação da gestão municipal/estadual

Como fortaleza identificou-se melhoria na organização do pré-natal. Contudo, os desafios são numerosos e envolvem falhas na Atenção Primária, problemas na organização de fluxos, dificuldade na transferência de recém-nascidos, comunicação frágil entre gestores e maternidades, escassez de recursos e leitos, necessidade de treinamentos, dependência de serviços externos, ausência de UCINCo em algumas unidades e deficiências na coleta de exames laboratoriais. Também foram citadas inadequações no encaminhamento de pacientes e falta de estrutura para avaliação oftalmológica dos recém-nascidos internados.

Na avaliação dos profissionais que integraram os rounds, pôde-se observar uma maioria de respostas com percepção positiva em relação à adesão da equipe multiprofissional. Também foram citados maior interesse da unidade ao longo do processo e a introdução de discussões de casos de forma mais sistematizada. No entanto, também surgem apontamentos críticos como equipe heterogênea com dificuldade de mudança e melhora limitada no cuidado neonatal.

---

## META 4

# Qualificação da Gestão da Rede Neonatal

Como forma de contribuir com a melhoria do acesso equitativo e eficiente aos cuidados perinatais de qualidade, as atividades nessa meta correspondem ao suporte para o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão de redes e serviços de atenção perinatal, de acordo com as necessidades populacionais de cada território, com estruturação e hierarquização do componente neonatal da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil (RAS MI) e com o monitoramento contínuo de indicadores de qualidade do cuidado.

## ATIVIDADE 4.1

### Fortalecimento das competências gestoras para planejamento e gestão da rede de cuidado neonatal

**27**  
*estados apoiados*

**+1.550**  
*encontros com SES e SMS*

Esta atividade está inserida no Eixo 1, de apoio e fortalecimento para a capacidade de planejamento e gestão das secretarias de saúde, com a participação da Coordenação-Geral e equipe da Estratégia Qualineo para esta Meta (Consultores Matriciais e Referências Técnicas Núcleo – RTN). Esse grupo se caracteriza por experiência em gestão de redes de atenção materna e neonatal, atenção obstétrica, pediátrica e neonatal, além de formação e produção acadêmica no campo.

**+800**  
*participantes nos encontros com SES E SMS*

Ao longo de todo o período de vigência da Estratégia, foram realizadas análises de cobertura dos leitos neonatais (UTIN, UCINCO e UCINCA) e sua distribuição, da regulação e transporte neonatal, de monitoramento e avaliação da gestão e práticas clínicas, e de investigação e análise dos óbitos infantis e fortalecimento dos comitês.

**13**  
*webs regionais realizadas*

Os principais temas trabalhados com as Secretarias de Saúde durante a Estratégia:

**+1.000**  
*participantes nas webs regionais*

- Desenho da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no contexto do Planejamento Regional Integrado – PRI, com unidades acessíveis e de referência/retaguarda na atenção neonatal melhor estruturada e mais segura
- Aprimoramento da análise e da utilização dos indicadores de gestão e de práticas clínicas com foco no fortalecimento da rede e na melhoria do cuidado, com disponibilização de sistema de base hospitalar (SMCON)
- Impacto do volume de nascimentos na qualidade e segurança do cuidado neonatal, com ênfase no desenho de rede regionalizada e hierarquizada, com a garantia de recursos humanos e estrutura 24h/7dias na semana
- Garantia da proporcionalidade entre os leitos da Unidade Neonatal conforme Portaria nº 930/2012 viabilizando o cuidado progressivo
- Vinculação entre as equipes APS e AE e a continuidade do cuidado perinatal, incluindo a terceira etapa do Método Canguru
- Análise e definição de estratégias para a gestão estadual e das capitais visando a melhoria da estrutura e processos

nas Unidades Neonatais, a partir dos diagnósticos situacionais e planos de ação elaborados com os consultores neonatais

- Implantação da contrarreferência entre Unidades Neonatais para RN com indicação de Cuidado Intermediário
- Apoio ao planejamento do componente neonatal (leitos neonatais e ambulatórios de seguimento – A-SEG) nos Planos de Ação Regional – PAR para a Rede Alyne

A dinâmica de trabalho com as secretarias envolveu representantes estratégicos da rede: Coordenação de APS, Coordenação da AE Ambulatorial/Hospitalar, RAS/Rede Materna e Infantil, Coordenação Saúde da Criança e Coordenação da Vigilância em Saúde. Essa dinâmica foi composta por:

**Agendas Trimestrais Regionais** - referencial conceitual metodológico do tema estratégico que será trabalhado no período

**Encontros Intermediários Presenciais ou Online por UF** - desdobramentos e sistematização dos produtos acordados nas Web por UF

**Agendas Mensais de Trabalho por UF** - aprofundamento do tema discutido na Web regional e customização da agenda de trabalho de acordo com a realidade locorregional e as necessidades da gestão da RAS MI/UF

## META 5

# Monitoramento do Cuidado Neonatal

Atendendo aos objetivos de fomentar uma cultura de monitoramento de indicadores de qualidade do cuidado obstétrico, foi disponibilizado o **Sistema de Monitoramento do Cuidado Obstétrico e Neonatal (SMCON)** com os módulos: Cuidado Neonatal, Parto e Nascimento, e Abortamento. Cabe ressaltar que o módulo de Cuidado Neonatal visa captar o cuidado ao RN internados em unidades neonatais captando indicadores de risco da gestante, condições de atenção ao nascimento e os procedimentos e resultados intermediários ocorridos nas unidades neonatais. No módulo Parto e Nascimento da mesma forma constam indicadores relacionados ao nascimento, incluindo o aleitamento materno e contato pele a pele na primeira hora de vida. Estão também incluídos os testes de rastreio estabelecidos pelo MS, esta arquitetura permite aos gestores da atenção conhecer o perfil dos recém-nascidos, as práticas clínicas e os desfechos neonatais capazes de subsidiar os processos de melhoria da qualidade e a superação de pontos

críticos pela análise de dados em diferentes formas de agregação e fácil visualização.

O SMCON foi desenvolvido pelo IFF/Fiocruz/MS para que os serviços dispusessem de um sistema web que propiciasse a coleta de dados clínicos através de formulário, gerenciamento de informações e análise estatística em tempo real, com funcionalidades de fácil manuseio por profissionais de saúde e gestores.

#### ATIVIDADE 5.1

##### **Subsidiar o monitoramento e análise do cuidado neonatal**

**27**

*UFs*

A oferta do módulo Cuidado Neonatal do SMCON iniciou em janeiro de 2021 e está disponível para todas as maternidades a serem indicadas pelas secretarias de saúde.

**137**

*hospitais*

##### **Resultados consolidados do SMCON no período de 2021 a junho de 2025:**

- 137 unidades neonatais das 27 UFs aderiram ao monitoramento neonatal
- 98 unidades neonatais registrando dados
- 85 agendas de acompanhamento do monitoramento realizadas
- 3236 profissionais envolvidos nas atividades do monitoramento neonatal, sendo que mais de 4500 profissionais foram contatados para alguma atividade do monitoramento
- 18 reuniões de apresentação do monitoramento obstétrico e neonatal para serviços interessados em aderir ou que tivessem aderido recentemente, participaram dessas reuniões 487 pessoas de 23 estados e 132 serviços

**+3200**

*profissionais  
envolvidos*

**+150 mil**

*registros*

No banco de dados (jan.21 a jun.25) constam 150.528 registros referentes a recém-nascidos que foram internados nas unidades neonatais participantes ou foram a óbito na sala de parto. Estes registros estão distribuídos da seguinte maneira, segundo faixa de peso:

- menor de 1500g: 26.723
- entre 1500 e 2499g: 56.661
- maior de 2500g: 67.144

Os RN com peso de nascimento menor que 1500g registrados no SMCON correspondem a 16% dos RN desta faixa de peso do país.

## META 6

# Ampliação da Atenção Humanizada: Método Canguru

Desde 1999, as estratégias que contribuíram para a implantação e a consolidação da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso (AHRNBP) – Método Canguru (MC), como a reconhecemos hoje no Brasil –, foram coordenadas pela, na época, Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (ATSCAM), atual CGCRIA/DGCI/SAPS/MS.

O caráter de política pública, o compromisso com as melhores práticas clínicas e as evidências científicas e a integralidade na abordagem do recém-nascido e sua família foram fatores centrais nesse processo.

O processo de implantação desta política tem se baseado numa equipe de coordenação nacional representados por especialistas do HU-UFMA, UNICAMP e CGCRIA/DGCI/SAPS/MS, numa segunda instância de mobilização encontram-se os seis Centros Nacionais que coordenam um Centro de Referência Estadual para os 26 estados e Distrito Federal.

### ATIVIDADE 6.1

#### **Fortalecer o papel dos centros nacionais e estaduais de referência para ampliação da atenção humanizada – Método canguru (MC)**

**27**  
*UFs apoiadas*

O fortalecimento do papel dos centros nacionais e estaduais de referência (CER) contou com apoio de 5 assessoras, cada uma vinculada a um dos Centros Nacionais de Referência (CNR), que em conjunto com a coordenação nacional desenvolveram e executaram as ações de assessoria para os CER e respectivas UF.

**27**  
*UFs com  
monitoramento*

Cabe ressaltar que os CER também foram alvo das atividades do Apoio de Consultores Neonatais visando a melhoria das práticas clínicas e foram motivados pela coordenação nacional a aderirem ao SMCON.

Os CER, estabelecidos desde a organização do modo de gestão do MC, são unidades com estrutura existente para a realização do MC, o que os possibilitou a assumir tal papel em seus estados. Dentre estas unidades



foram observados ampliação de 11% dos leitos de UCINCa, passando de 141 para 158. Os CER dos estados do MA, AP e ES foram os que concentraram tal ampliação.

| Centros Nacionais de Referência do Método Canguru |                        |
|---------------------------------------------------|------------------------|
| CNR                                               | CER                    |
| HUUMI                                             | MA, PI, PA, RO, RR, AP |
| IMIP                                              | PE, PB, RN, CE, BA, MT |
| MLD/RJ                                            | RJ, ES, MG, AC, AM     |
| HUUFSC                                            | SC, RS, PR, TO, MS     |
| UNICAMP                                           | SP, GO, SE, AL, DF     |

**O Sistema de Monitoramento do Método Canguru** foi criado em 2013 com o objetivo de monitorar as atividades de fortalecimento do MC, incluindo cursos de capacitação realizados, número de tutores capacitados e avaliação da implantação das três etapas do MC. A partir de 2017, este sistema passou a fazer também o monitoramento do acesso de recém-nascidos para a UCINCa, no sentido de avaliar o impacto da Portaria GM nº. 930 de 10 de maio de 2012 que financiou esse leito. Para isso, passou a utilizar também três formulários específicos identificando a estrutura da Unidade Neonatal; o grau de implantação das três etapas e a utilização dos leitos de UCINCa. A análise dos dados do grau de implantação permite observar variações da pontuação final das unidades entre 2022 a 2024, verifica-se que cerca de 8 mantém com bom escore (verde) e 4 melhoraram no período.

A utilização do SMCON tem sido valiosa para o monitoramento destes aspectos. A melhoria mais mencionada foi a ampliação do contato pele a pele precoce e o processo de acesso à UCINCa ampliando o encaminhamento oportuno e a redução de exigências não previstas nos critérios de elegibilidade na normatização do MC como o uso de O2 inalatório e a dificuldade de acesso nos finais de semana.

## ATIVIDADE 6.2

### **Capacitação em Atenção Humanizada ao Recém-nascido – Método Canguru no contexto do cuidado hospitalar. Cuidado compartilhado com a APS**

**+2100**

*alunos certificados  
até julho/25*

**+1300**

*tutores capacitados*

A capacitação de profissionais de saúde tem se constituído como eixo estratégico para a consolidação da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido – Método Canguru, tanto no contexto hospitalar quanto na Atenção Primária à Saúde. Foram desenvolvidos cursos em diferentes modalidades, buscando alcançar profissionais em todo o território nacional. Desta forma, foram incluídos cursos autoinstrucionais com oferta contínua em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para atender amplamente a profissionais de todo o país; cursos tutorados, mais específicos para o trabalho em unidades neonatais; e cursos online, síncronos, para a capacitação de tutores.

O curso de sensibilização ampliou o acesso de profissionais da Atenção Primária ao conhecimento sobre o Método Canguru, fortalecendo a integração entre rede hospitalar e APS e estimulando a atenção compartilhada e a continuidade do cuidado após a alta. O curso tutorado, por sua vez, possibilitou aprofundamento prático e apoio contínuo a profissionais, refletindo-se em melhorias observadas no vínculo com as famílias, na valorização do contato pele a pele, no estímulo ao aleitamento materno e na redução de práticas intervencionistas desnecessárias.

### **ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO**

#### **MÉTODO CANGURU NO CONTEXTO HOSPITALAR - tutorado**

- Alunos inscritos: 1.014
- Alunos certificados: 638

#### **MÉTODO CANGURU NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - sensibilização**

- Alunos inscritos: 5.332
- Alunos certificados: 1.484

Já a formação de tutores criou uma rede de multiplicadores capaz de sustentar a implementação da estratégia em larga escala, assegurando que o cuidado humanizado ultrapasse experiências pontuais e se consolide como política de Estado. Atualmente existem 1.363 tutores ativos cadastrados no novo sistema.

## CAPACITAÇÃO DE TUTORES DO MÉTODO CANGURU

### ATENÇÃO HOSPITALAR

- Cursos realizados: 26
- Tutores capacitados: 912

### ATENÇÃO PRIMÁRIA

- Cursos realizados: 10
- Tutores capacitados: 391

Em conjunto, essas capacitações contribuíram para elevar os padrões de assistência neonatal, garantindo maior humanização, segurança e qualidade no cuidado ao recém-nascido e sua família, que refletem na redução da morbimortalidade neonatal.

#### ATIVIDADE 6.3

### **Desenvolver análises do modelo de financiamento do cuidado neonatal visando a proposição de novo modelo que induza a implementação plena dos três componentes da unidade neonatal**

**01**  
*pesquisa realizada*

Visando compreender as bases do financiamento das unidades neonatais, foi realizado um estudo que partiu do diagnóstico da produção de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) do cuidado neonatal, dos valores de reembolso aos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS e incorporou análises a partir do desfecho óbito e do tempo de permanência.

**03**  
*relatórios técnicos elaborados*

Foram elaborados três relatórios que analisam o modelo de financiamento do cuidado neonatal visando a proposição de novo modelo que induza a implementação plena dos três componentes da unidade neonatal. Foram apresentados três relatórios:

- **Relatório 1:** Apresenta as modalidades de transferência de recursos recebidas pelos prestadores de serviços, bem como dados de estrutura (leitos habilitados) da atenção neonatal nos estados.
- **Relatório 2:** Apresenta análises de dados disponibilizados pelo Datasus a fim de se analisar a produção hospitalar e os valores de reembolso de repasses federais através da AIH, referentes aos três componentes da atenção neonatal

– Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), UCINCa (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru) e UCINCo (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional).

- **Relatório 3:** Apresenta diagnóstico da produção de AIH de cuidado neonatal, valores de reembolso aos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS e incorporou análises a partir do desfecho óbito e do tempo de permanência. A análise da oferta identificou achados compatíveis com outras análises da organização do cuidado neonatal no país e em desacordo com o proposto pela Portaria MS/GM 930/2012. A AIH não permite análise de gravidade dos recém-nascidos, por não dispor de peso ao nascer ou idade gestacional, o que impacta na análise das tecnologias necessárias, no tempo de permanência e no custo de cada internação. Dentre as limitações, destacam-se a não ponderação pelo perfil de gravidade por inexistência da informação para associá-lo tanto ao tempo médio de permanência quanto ao valor de reembolso; e a dificuldade de identificar o itinerário do recém-nascido.

#### ATIVIDADE 6.4

##### **Elaboração de subsídios e revisão nas normativas do MS para a atenção humanizada ao RN (Aditivo)**

### **04** *documentos técnicos revisados*

Visando atender a esta atividade, o grupo gestor do MC se reuniu no período de junho a setembro de 2024 e identificou os principais documento a serem revistos a fim de atender a proposta de qualificar o Método Canguru, incluindo a perspectiva de destaque das demandas de raça e cor.

Para a revisão e elaboração de cada documento foi designada uma equipe composta por uma coordenadora e demais consultoras do Método Canguru.

| Nome do documento                                                                        | Apresentação do documento                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caderno Tutor<br>Atenção Hospitalar                                                      | Neste caderno, estão registradas as atividades propostas para os cursos, as habilidades e competências necessárias para o tutor, os conteúdos essenciais de cada módulo e os objetivos de aprendizagem a partir de cenários que subsidiarão o tutor nas capacitações do Método Canguru na Atenção Hospitalar. |
| Caderno Tutor<br>Atenção Básica                                                          | Neste caderno, estão registradas as atividades propostas para os cursos, as habilidades e competências necessárias para o tutor, os conteúdos essenciais de cada módulo e os objetivos de aprendizagem a partir de cenários que subsidiarão o tutor nas capacitações do Método Canguru na Atenção Primária.   |
| Guia de Orientações para o<br>Método Canguru na Atenção<br>Básica: Cuidado Compartilhado | Guia para APS, com foco no cuidado prestado por agentes comunitários                                                                                                                                                                                                                                          |
| Manual do Método Canguru:<br>terceira etapa                                              | Guia para MC na terceira etapa com foco no cuidado compartilhado entre maternidade e APS                                                                                                                                                                                                                      |

## META 7

# Modelo de Cuidado Especializado para o Seguimento ao RN de Risco

O seguimento ambulatorial do recém-nascido que recebeu alta de uma unidade neonatal é uma extensão necessária aos cuidados iniciados no contexto hospitalar. A oferta do cuidado especializado ainda não foi adequadamente regulamentada nas portarias do MS, desta forma a contribuição desta atividade visou alcançar o objetivo de desenvolver subsídios para compreensão da natureza deste cuidado especializado no país, identificando a população-alvo e as principais características do modelo de cuidado.

A proposta do modelo visa sua inclusão na política nacional de saúde, como parte da rede de atenção à saúde (RAS) materno-infantil, considerando a urgência estabelecida a estes subsídios com a inclusão destes serviços na Rede Alyne com seu respectivo financiamento.

Este ambulatório deve promover maior sobrevivência e melhor qualidade de vida às crianças nascidas prematuras ou que apresentaram problemas graves ao nascimento, como infecções ou malformações congênitas, entre outras. Este cuidado deve integrar os cuidados ofertados pela APS àqueles deste ponto de atenção especializado, que se inclui nos eixos estruturantes

da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) e da Política Nacional de Atenção Especializada (PNAES). A proposta para seu planejamento leva em conta a base territorial e a organização dos serviços de Atenção Especializada em Saúde (AES) na RAS, o planejamento Regional Integrado (PRI). O Modelo proposto inclui ainda a previsão de que sejam implantadas ofertas de telessaúde visando apoiar o cuidado na APS.

#### ATIVIDADE 7.1

##### **Realizar análise da oferta existente do cuidado especializado de seguimento ao recém-nascido de risco nos estados e capitais**

### **01** *análise realizada*

A análise da oferta dos serviços de seguimento ao RN egresso de Unidade neonatal no SUS foi realizada em através de extração de dados do CNES, SINASC e inquérito com as secretarias de saúde.

Para obter-se consistência na análise da oferta inicia-se com identificação da população alvo considerando-se os RN com peso de nascimento menor que 2000g assim como as internações de RN com diárias de UTIN. Desta forma a estimativa da população egressa de unidades neonatais no país por ano está entre 45.000 (Fonte: Sinasc) e 85.000 (Fonte: AIH).

A consulta ao CNES buscando-se estabelecimentos com unidades neonatais e que também possuem ambulatório de pediatria resulta numa estimativa de que existam cerca de 380 ambulatórios no país. A segunda metodologia – inquérito com os técnicos de saúde da criança das UF apontam para a existência de 135 ambulatórios e mais 86 serviços que poderiam passar a atuar com este perfil assistencial.

#### ATIVIDADE 7.2

##### **Desenvolver Modelo de Cuidado para o Seguimento ao RN de Risco com estimativa da oferta adequada em cada estado**

### **01** *documento técnico elaborado*

As premissas do modelo proposto centra-ser na busca de atender à conformação do SUS: APS como ordenadora do cuidado da população de seu território e cuidado compartilhado com a atenção especializada.

No desenvolvimento da proposta buscou-se a literatura desta área sendo possível identificar (i) que as intervenções de cuidado em diferentes

aspectos de saúde deste bebê têm maior possibilidade de benefícios durante período sensível do desenvolvimento, devendo ser oportunas em identificar desvios do desenvolvimento, o que possibilita melhores desfechos para a criança e (ii) que a conformação da equipe de cuidado dos ambulatorios de seguimento visando adequado acompanhamento clínico e do neurodesenvolvimento deve ser realizado por equipes multi- e interprofissionais, para orientação individualizada médica, nutricional, de estimulação adequada, além de cuidados de enfermagem, e com psicólogos e assistentes sociais fazendo parte da equipe. Isto permite a detecção precoce dos desvios possibilitando que a intervenção seja realizada em momento oportuno, no período de maior neuroplasticidade.

A proposta desenvolvida inclui:

- Critérios para seleção dos pacientes a serem acompanhados;
- Configuração e competências de cada nível de cuidado;
- Processo de comunicação entre os diferentes níveis de atendimento, e
- Monitoramento da qualidade da oferta de cuidado e da evolução dos egressos

---

## META 8

# eBook: Implementação dos 10 Passos para o Cuidado Neonatal

**01**

*eBook elaborado e disponibilizado*

 **eBook 10 Passos do Cuidado Neonatal**

Acredita-se que a capacidade de aprimorar o processo de cuidado e atingir os objetivos propostos não se concentra na implementação de novas tecnologias, mas sim na aprendizagem e possibilidade de tornar mais eficazes as tecnologias já existentes, por meio da revisão de processos de trabalho e das práticas assistências.

Conforme foi possível observar ao longo do relatório, durante a trajetória várias metas foram articuladas dentro da Estratégia QUALINEO, como a educação continuada com ofertas educacionais a distância, desde cursos autoinstrucionais de atualização até cursos com tutoria e em nível de espe-



cialização e disseminação de conhecimento por meio do Portal de Boas Práticas. A qualificação da prática clínica com suporte direto aos profissionais das maternidades integrantes para aprimoramento do cuidado em todas as regiões do país também foi realizada por meio de aplicação de métodos que possibilitam aos profissionais a discussão e o aprofundamento sobre a estrutura e os processos de trabalho na atenção ao recém-nascido, como a realização de rounds à distância e uso de plataforma de interação dos integrantes para compartilhamento de conhecimento e informações. Ainda, a Estratégia apoia as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS) das capitais através de suporte técnico especializado para fortalecimento das competências de planejamento, implementação, gerenciamento, monitoramento e avaliação.

Para atuação nas maternidades, a base referencial conceitual utilizada são os 10 passos para o cuidado neonatal. A lista com os 10 passos para o cuidado neonatal surgiu como resultado do trabalho integrado que vem sendo realizado pelo Ministério da Saúde através de consultores envolvidos no cuidado neonatal que atuam na Estratégia QUALINEO e especialistas do Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (IFF/Fiocruz/MS) e sugere uma série de recomendações que tem por objetivo qualificar a atenção ao recém-nascido e sua família.

Considera-se os 10 passos como o alicerce de uma assistência qualificada, humanizada e segura ao recém-nascido e sua família nas maternidades brasileiras. Devido a importância dos 10 passos do cuidado neonatal no subsídio para a educação em saúde dos profissionais de saúde envolvidos no cuidado ao recém-nascido, surgiu a necessidade de detalhá-los por meio de um ebook, que concentra 10 capítulos, cada um sobre um passo prioritário do cuidado neonatal. O objetivo é aprofundar o caminho a ser percorrido por gestores e profissionais de saúde para a integração de redes colaborativas, a implementação, o monitoramento e avaliação de cada passo, considerando as melhores e mais atuais evidências científicas disponíveis.

Todos os capítulos apresentam pontos de destaque do tema, o que cabe aos gestores e profissionais de saúde para implementação do passo, sugestão de indicadores e o detalhamento conceitual do tema. Os temas abordados em cada capítulo foram:

- **1.** Siga as normas de reanimação neonatal e previna a hipotermia. Neste capítulo é abordada a importância do seguimento das Diretrizes de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), com treinamento dos profissionais atuantes no parto, nascimento e cuidado ao neonato. Conduas no que tange o atendimento focado na manutenção da normotermia, clampeamento oportuno de cordão umbilical, CPAP precoce na sala de parto, a hora ouro, o manejo da asfixia perinatal e do líquido amniótico meconial, o uso do sulfato de magnésio e o transporte neonatal seguro.

- **2.** Use CPAP desde a sala de parto e evite intubar o recém-nascido. Este capítulo engloba a importância, benefícios e indicações do uso do CPAP nasal precoce, ainda em sala de parto, de forma a reduzir intubações traqueais desnecessárias e consequentemente seus efeitos adversos. Traz os tipos de CPAP nasal e as interfaces utilizadas, assim como os cuidados durante o uso, como fator primordial para evitar falhas. Ainda, aborda sobre o uso do corticoide antenatal e surfactante exógeno.
- **3.** Controle o uso de oxigênio. Evite a hiperóxia. Este capítulo detalha o uso controlado de oxigênio na sala de parto e Unidade Neonatal, como forma de reduzir morbimortalidade neonatal. Fala sobre as consequências da hipóxia e da hiperóxia, dos valores aceitáveis atualmente de saturação de oxigênio do neonatal e como monitorar seu uso. Ainda há o detalhamento do projeto COALA (Controlando Oxigênio Alvo Ativamente) e sobre o uso do óxido nítrico.
- **4.** Alimente o RN o mais precoce possível e de preferência com leite materno/humano. Este capítulo aborda a nutrição do recém-nascido pré-termo e de baixo peso, delineando estratégias para instituir uma alimentação adequada desde o primeiro dia de vida. A conduta nutricional inicia-se ainda na sala de parto com suporte da nutrição parenteral e enteral, evoluindo para a amamentação, com a meta de alta em aleitamento materno exclusivo.
- **5.** Higienize as mãos e evite antibióticos desnecessários. Neste capítulo há a abordagem da importância da higienização das mãos como a medida mais eficaz para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e as técnicas priorizadas em cada momento/procedimento. Além disso, há o detalhamento sobre o uso racional de antibióticos, com foco nos critérios diagnósticos, acompanhamento de sinais clínicos e exames laboratoriais, escolha adequada do medicamento, início consciente do uso, assim como o uso pelo menor tempo possível.
- **6.** Faça uso criterioso de medicamentos (aminas, analgésicos e sedativos). Neste capítulo recomenda-se o uso criterioso de fármacos, como aminas vasoativas, analgésicos e sedativos. Este capítulo não apenas orienta sobre a administração racional desses medicamentos, mas também salienta a implementação de medidas não farmacológicas para o manejo da dor. É fundamental a utilização de escalas específicas para a avaliação sistemática da dor no neonato, o reconhecimento prévio de procedimentos dolorosos e a adoção de medidas preventivas.

- **7.** Pratique o método canguru e integre a família e a equipe multiprofissional no cuidado individualizado. Este capítulo apresenta o Método Canguru como uma alternativa segura e eficaz ao cuidado neonatal convencional, capaz de reduzir a morbimortalidade de recém-nascidos pré-termo e de baixo peso e aumentar as taxas de aleitamento materno. A abordagem está alicerçada em seus pilares indissociáveis: acolhimento ao recém-nascido, seus pais e sua família; contato pele a pele precoce pelo maior tempo possível; cuidados individualizados com enfoque na posturação e controle da dor; apoio à amamentação; cuidados com o ambiente; cuidados com os profissionais.
- **8.** Siga as normas de segurança do paciente no cuidado com o RN. Neste capítulo comentamos sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente, a importância da notificação de eventos adversos e a cultura de segurança do paciente. Além disso, detalhamos os principais protocolos de segurança do paciente com foco no recém-nascido: identificação, comunicação efetiva, segurança dos medicamentos, cirurgia segura, redução de IRAS, prevenção de quedas e prevenção de lesão por pressão.
- **9.** Utilize de forma racional os recursos existentes e pratique o gerenciamento de leitos. Este capítulo aborda a gestão de leitos neonatais como estratégia central para a garantia do acesso, para a melhoria do cuidado e para a redução da morbimortalidade neonatal no Brasil. A abordagem é compreendida em duas dimensões complementares: a gestão de rede, que organiza o conjunto de leitos entre as maternidades, e a gestão da clínica, aplicada no cotidiano de cada Unidade Neonatal. Ambas são essenciais para produzir o melhor cuidado em saúde, atendendo às particularidades do recém-nascido e de sua família por meio das melhores evidências clínicas.
- **10.** Utilize os indicadores de sua unidade neonatal como fonte de melhorias e de aprendizado da equipe. Este capítulo aborda a importância da manutenção de forma contínua do monitoramento do cuidado neonatal, por meio de indicadores assistenciais. A coleta de dados padronizados e comuns, permite que os resultados sejam comparáveis a outras unidades e à literatura. Ainda, fortalece a importância da integração de toda a equipe na análise e discussão dos indicadores, o que leva à construção conjunta de soluções e ao fortalecimento da equipe.

| Quadro Resumo com as metas, atividades, principais produtos alcançados e a lista de documentos anexadas ao processo SEI |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |           |                                                                                                                                                  |                                                                                         |                                                                                                             |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Meta                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Atividade |                                                                                                                                                  | Produtos Previstos                                                                      | Produtos Alcançados                                                                                         | Documentos Anexados ao SEI                          |
| 1                                                                                                                       | <b>Original:</b> Qualificar 1.150 profissionais da equipe multidisciplinar que atuam nas unidades neonatais<br><br><b>Aditivo:</b> Qualificar 650 profissionais da equipe multidisciplinar que atuam nas unidades neonatais e 1.200 em reanimação                                                                  | 1.1       | Curso de Atualização para equipe multidisciplinar em Neonatologia                                                                                | 11 Cursos Auto Instrucionais disponibilizados<br><b>1.500 profissionais capacitados</b> | 11 Cursos Ofertados<br>11.881 Alunos Certificados                                                           | M1_Ativ_1.1_Certificados_Alunos                     |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 1.2       | Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal                                                                                                   | 02 turmas realizadas<br><b>300 profissionais neonatais formados</b>                     | 02 Turmas Ofertadas<br>294 Profissionais Formados                                                           | M1_Ativ_1.2_Certificados_EspecializacaoEnfNEo_T1_T2 |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 1.3       | <b>Aditivo:</b> Curso reanimação neonatal e transporte do recém-nascido de alto risco                                                            | Aditivo: 1200 profissionais participantes                                               | 1532 profissionais participantes na pratica de sensibilização;<br>1664 profissionais participantes no curso | M1_Ativ_1.3_Relatório_Certificados                  |
| 2                                                                                                                       | <b>Original:</b> Fomentar educação continuada e a disseminação de conhecimentos no cuidado ao recém nascido e criança por meio do Portal de Boas Práticas ampliando o cadastro no Portal em 2.500 profissionais<br><br><b>Aditivo:</b> Ampliar as ações de fomento aumentando o cadastro em mais 500 profissionais | 2.1       | Ampliação das funcionalidades do Portal de Boas Práticas com fortalecimento do seu impacto na educação continuada e disseminação de conhecimento | <b>148 postagens realizadas</b>                                                         | 166 Postagens realizadas                                                                                    | M2_Ativ_1.1_Lista_Postagens                         |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |           |                                                                                                                                                  | 3000 novos usuários cadastrados                                                         | 44.399 usuários cadastrados                                                                                 | M2_Ativ_1.1_Relatório_Profissionais_Cadastrados     |

| Quadro Resumo com as metas, atividades, principais produtos alcançados e a lista de documentos anexadas ao processo SEI |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    |                                      |                                       |                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------|
| Meta                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                 | Atividade |                                                                                                    | Produtos Previstos                   | Produtos Alcançados                   | Documentos Anexados ao SEI               |
| 3                                                                                                                       | <b>Original:</b> Suporte a 300 profissionais de 80 Unidades Neonatais para aprimoramento do cuidado em todas as regiões do país                                                 | 3.1       | Qualificação da prática clínica através da discussão de temas com especialistas                    | 28 temas discutidos via web          | 34 Temas                              | M3_Ativ_3.1_Temas                        |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    | 110 Unidades neonatais participantes | 115 Unidades neonatais Participantes  | M3_Ativ_3.1_Lista_Unidades_APT           |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    | 500 profissionais participantes      | 922 profissionais participantes       | M3_Ativ_3.1_Lista_Participantes_APT      |
|                                                                                                                         | <b>Aditivo:</b> Ampliar o suporte a 200 profissionais de 30 Unidades Neonatais para aprimoramento do cuidado em todas as regiões do país                                        | 3.2       | Qualificação da prática clínica através da realização de rounds à distância                        | 550 rounds por web realizados        | 777 rounds por web realizados         | M3_Ativ_3.2_Cronograma_RV_2021_2025      |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    | 110 Unidades neonatais participantes | 94 unidades neonatais                 | M3_Ativ_3.2_Nome_Unidades_RV             |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    | 500 profissionais participantes      | 542 profissionais participantes       | M3_Ativ_3.2_Lista_Presença_RV            |
| 4                                                                                                                       | Ofertar suporte técnico para qualificação da gestão da Rede Neonatal                                                                                                            | 4.1       | Fortalecimento das competências gestoras para planejamento e gestão do da rede de cuidado neonatal | 27 estados apoiados                  | 27 estados Apoiados                   | M4_Ativ_4.1_Relatório_Estados_2024       |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    | 09 oficinas regionais via Web        | 13 Oficinas realizadas                | M4_Ativ_4.1_Lista_Oficinas_WEB           |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    | 720 participantes nas Webs Regionais | 1001 participantes nas webs regionais | M4_Ativ_4.1_Lista_Presença               |
| 5                                                                                                                       | Ampliar o processo de monitoramento e análise do Cuidado Neonatal nas regiões prioritárias, registrando ao ano cerca de 10.000 recém-nascidos internados nas unidades neonatais | 5.1       | Subsidiar o monitoramento e análise do cuidado neonatal                                            | 27 Estados apoiados                  | 27 estados Apoiados                   | M5_Ativ_1.1_Relatório_SMCON_Estados      |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    | 20.000 RN registrados                | 150.528 RN registrados                | M5_Ativ_1.1_Relatório_SMCON_RN           |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                    | 75 maternidades com adesão ao SMCON  | 137 maternidades com adesão ao SMCON  | M5_Ativ_1.1_Relatório_SMCON_Maternidades |

| Quadro Resumo com as metas, atividades, principais produtos alcançados e a lista de documentos anexadas ao processo SEI |                                                                                                                                                         |           |                                                                                                                                                                                                        |                                                       |                                                       |                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Meta                                                                                                                    |                                                                                                                                                         | Atividade |                                                                                                                                                                                                        | Produtos Previstos                                    | Produtos Alcançados                                   | Documentos Anexados ao SEI                      |
| 6                                                                                                                       | Subsidiar a ampliação das 3 Etapas do Método Canguru nos 27 estados do país através dos 6 Centros Nacionais e as 27 maternidades de referência estadual | 6.1       | Fortalecer o papel dos centros nacionais e das maternidades estaduais de referência para ampliação da atenção humanizada – Método canguru                                                              | 27 maternidades estaduais de referência apoiadas      | 27 maternidades apoiadas                              | M6_Ativ_1.1_Relatório_Técnico                   |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                         |           |                                                                                                                                                                                                        | 27 Monitoramentos do Método Canguru registrados       | 27 Unidades Monitoradas                               |                                                 |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                         | 6.2       | Capacitação em Atenção Humanizada ao Recém-nascido – Método Canguru no contexto do cuidado hospitalar<br>Aditivo: Capacitação em Atenção Humanizada ao Recém-nascido – Cuidado compartilhado com a APS | 600 Profissionais qualificados<br>02 Cursos Ofertados | 2291 profissionais Capacitados<br>02 Cursos Ofertados | M6_Ativ_2.1_Certificados_Canguru_Hospitalar_APS |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                         | 6.3       | Desenvolver análises do modelo de financiamento do cuidado neonatal visando a proposição de novo modelo que induza a implementação plena do três componentes da unidade neonatal                       | 01 Análise Realizada                                  | 01 Análise realizada                                  | M6_Ativ_3.1_Relatório_Técnico                   |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                                         | 6.4       | Aditivo: Revisão dos materiais do Método Canguru incluindo recorte por raça/cor                                                                                                                        | 01 Documento Revisado                                 | 04 Documentos Revisados                               | M6_Ativ_4.1_Manuais                             |

| Quadro Resumo com as metas, atividades, principais produtos alcançados e a lista de documentos anexadas ao processo SEI |                                                                                                                                   |           |                                                                                                                                                                       |                        |                        |                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Meta                                                                                                                    |                                                                                                                                   | Atividade |                                                                                                                                                                       | Produtos Previstos     | Produtos Alcançados    | Documentos Anexados ao SEI      |
| 7                                                                                                                       | Desenvolver Modelo de Cuidado para o Seguimento na atenção especializada ao RN de Risco egresso de internação em Unidade Neonatal | 7.1       | Realizar análise da estrutura e processos existentes do Cuidado Especializado de Seguimento ao RN de risco nos estados e capitais considerando a portaria RAMI        | 01 pesquisa realizada  | 01 pesquisa realizada  | M7_Ativ_1.1_ Relatório_ Técnico |
|                                                                                                                         |                                                                                                                                   | 7.2       | Desenvolver Modelo de Cuidado para o Seguimento ao RN de Risco com estimativa da oferta adequada em cada estado                                                       | 01 Documento elaborado | 01 Documento elaborado |                                 |
| 8                                                                                                                       | Aditivo: Desenvolver guia de implementação dos 10 Passos para o Cuidado Neonata                                                   | 8.1       | Atualização dos 10 Passos a partir da incorporação das ações concernentes à APS e aos gestores do sistema no guia implementação dos 10 Passos para o cuidado neonatal | 01 Guia desenvolvido   | 01 Guia Desenvolvido   | M8_Ativ_1.1_e-Book              |